

Instruções para a entrega: entregar as respostas na folha de respostas na aula do dia 27/ago.

1 – Na linguagem Javascript a palavra reservada `this` refere-se ao objeto ao qual ele pertence. Para mais detalhes acesse:

https://www.w3schools.com/js/js_this.asp

Analise o trecho de código a seguir e marque a alternativa incorreta.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <body>
    <p id="saidaa"></p>
    <p id="saidab"></p>
    <p id="saidac"></p>
    <p id="saidad"></p>
    <p id="saidae"></p>
    <button onclick="d(this)">Letra d</button>
    <button id="regular">Função regular</button>
    <button id="arrow">Arrow function</button>
    <script>
      a(); /* letra (a) */
      document.getElementById("saidab")
        .innerHTML = this; /* letra (b) */
      let carro = {
        nome: 'uno',
        print: function() {
          document.getElementById("saidac")
            .innerHTML = this; /* letra (c) */
        }
      };
      carro.print();
      function a() {
        document.getElementById("saidaa")
          .innerHTML = this;
      }

      function d(obj) {
        document.getElementById("saidad")
          .innerHTML = obj; /* letra (d) */
      }

      regular = function() {
        document.getElementById("saidae")
          .innerHTML = this;
```

```
    };

    arrow = () => {
      document.getElementById("saidae")
        .innerHTML = this;
    };
    /* letra (e) */
    document.getElementById("regular")
      .addEventListener("click", regular);
    document.getElementById("arrow")
      .addEventListener("click", arrow);
  </script>
</body>
</html>
```

- (a) No corpo da função `a()` `this` refere-se ao objeto global, isto é, a toda a toda a página.
- (b) O objeto `this` no corpo do Javascript refere-se ao objeto global, isto é, a toda a toda a página.
- (c) O objeto `this` no corpo do método `print` refere-se ao objeto carro, isto é, o objeto que contém o método.
- (d) O objeto `this` em um manipulador de evento refere-se ao próprio elemento HTML, nesse exemplo, refere-se ao botão.
- (e) A chamada dos métodos `regular` e `arrow` produz o mesmo resultado.

2 – A linguagem Javascript atualmente está na versão ES6, conhecida por ECMAScript 6 ou ECMAScript 2015 (https://www.w3schools.com/js/js_es6.asp). Essa versão passou a suportar a definição de classes, mas na prática as classes são tipos de function.

As propriedades/atributos da classe são definidas no construtor. Para mais detalhes sobre classes acesse:

https://www.w3schools.com/js/js_classes.asp

Marque a alternativa que possui um código com erro.

```
(a) class Msg{
      print(){
        alert("Bom dia");
      }
    }
```

```

    new Msg().print();
(b) class Carro{
    constructor(modelo, ano){
        this.modelo = modelo;
        this.ano = ano;
    }

    print(){
        alert(this.modelo + " " + this.ano);
    }
}
let c = new Carro('gol',2001);
c.ano += 1;
c.print();
(c) class Cliente{
    const status = 'gold';
}
let c = new Cliente();
alert(c.status);
(d) class Chefe{
    static print(){
        alert("oi");
    }
}
Chefe.print();
(e) class Produto{
    constructor(nome){
        this.nome = nome;
    }

    get _nome(){
        return this.nome;
    }
    set _nome(nome){
        this.nome = nome;
    }
}
let p = new Produto('arroz');
p._nome = 'feijão';
alert(p._nome);

```

3 – A linguagem Javascript possui suporte para o tratamento de erros em tempo de execução. Veja como exemplo o código a seguir:

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p id='saidaa'></p>
<p id='saidab'></p>
<script>

```

```

try {
    funcao("oi");
}
catch(e) {
    document.getElementById("saidaa").innerHTML =
e.message;
}

try{
    throw "mensagem de erro";
}
catch(e) {
    document.getElementById("saidab").innerHTML = e;
}
finally{
    document.getElementById("saidab").innerHTML += "
finally";
}
</script>
</body>
</html>

```

Para mais detalhes acesse:

https://www.w3schools.com/js/js_errors.asp

As exceções são objetos do tipo Error na linguagem Javascript e possui as propriedades name e message. Os objetos do tipo Error pode ser de um dos seguintes tipos: EvalError, RangeError, ReferenceError, SyntaxError, TypeError e URIError.

Marque a alternativa cujo erro não é do tipo indicado.

- (a) A chamada de uma função que não existe irá lançar uma exceção do tipo ReferenceError.
- (b) O uso de uma variável para leitura que não foi declarada irá lançar uma exceção do tipo ReferenceError, por exemplo, x = y * 2;
- (c) Acessar uma propriedade ou método de uma variável cujo o conteúdo não possui esse membro gera uma exceção do tipo TypeError, por exemplo, var a = 10; console.log(a.length());
- (d) Acessar uma posição inexistente em um array lança uma exceção do tipo RangeError.
- (e) Podemos receber códigos de terceiros e estes podem ter erros de digitação que serão percebidos apenas

durante a execução. Este tipo de erro lança a exceção do tipo `SyntaxError`, por exemplo, `eval('2 + *x');`

4 – Os eventos estão associados aos elementos HTML e são disparados a partir do navegador ou através da interação do usuário. Para mais detalhes acesse:

https://www.w3schools.com/js/js_events.asp

Marque a alternativa correta com relação aos eventos HTML.

- (a) O evento `onload` é disparado após a página ser carregada, então ele deve estar na última marcação do `body`.
- (b) O evento `onload` é disparado imediatamente após todas as marcações da página serem interpretadas pelo navegador e ele deverá estar na chamada da marcação `<body>`.
- (c) As propriedades que são eventos são inicializadas com o prefixo “on”. O valor da propriedade pode ser código Javascript, CSS ou HTML.
- (d) O evento `onchange` deve estar associado a marcação `<body>` desta forma qualquer alteração no corpo da página irá disparar esse evento.
- (e) Os eventos são marcações associadas a códigos Javascript.

5 – A linguagem Javascript possui alguns métodos para operar sobre array, entre eles, tem-se o método `foreach` para operar sobre cada elemento do array. Para mais detalhes acesse:

https://www.w3schools.com/js/js_array_iteration.asp

Marque a alternativa que apresenta **erro**, isto é, não faz aquilo que se espera.

- (a)

```
var saida = "", v = [3, 8, 2, 5];
v.forEach(print);
alert(saida);
function print(value, index) {
    saida += index + ":" + value + "\n";
}
```
- (b)

```
var saida = 0, v = [3, 8, 2, 5];
v.forEach(soma);
alert(saida);
```

- ```
function soma(value) {
 saida += value;
}
(c) var min = Number.MAX_SAFE_INTEGER,
 v = [3, 8, 2, 5];
v.forEach(minimo);
alert(min);
function minimo(value, index, array) {
 min = min > value? value : min;
}
(d) var aux = [], v = [3, 8, 2, 5];
v.forEach(copy);
alert(aux);
function copy(value, index) {
 aux[index] = value;
}
(e) var v = [3, 8, 2, 5];
v.forEach(dobrar);
alert(v);
function dobrar(value, index, array) {
 value = value * 2;
}
```

**6** – Assim como o método `foreach`, os métodos `map`, `filter`, `reduce`, `every` e `some` são usados para operar sobre um array. Marque a alternativa que apresenta **erro**.

- (a) 

```
var v = [3, 8, 2, 5];
var aux = v.every(impair);
alert(aux == true);
function impar(value) {
 return value % 2 == 1;
}
```
- (b) 

```
var v = [3, 8, 2, 5];
var aux = v.some(impair);
alert(aux == true);
function impar(value) {
 return value % 2 == 1;
}
```
- (c) 

```
var v = [3, 8, 2, 5];
var aux = v.filter(impair);
alert(aux);
function impar(value) {
 return value % 2 == 1;
}
```
- (d) 

```
var v = [3, 8, 2, 5];
var aux = v.reduce(somar);
alert(aux);
function somar(total, value) {
 return total + value;
}
```
- (e) 

```
var v = [3, 8, 2, 5];
var aux = v.map(dobrar);
alert(aux);
```

```
function dobrar(value, index, array) {
 return value * 2;
}
```

**7** – Marque a alternativa que não retorna o somatório do IMC (Índice de Massa Corporal) dos elementos do array lista.

Para mais detalhes acesse:

```
var lista = [{nome:'Pedro',peso:72,altura:1.7},
 {nome:'Ana',peso:58,altura:1.6}];
```

- (a) 

```
function imc(a){
 return a.reduce((acc,cur) => acc +
 (cur.peso/Math.pow(cur.altura,2)), 0);
}
console.log(imc(lista));let a = {
```
- (b) 

```
function calcImc(total,obj){
 return total + obj.peso/Math.pow(obj.altura,2);
}
console.log(lista.reduce(calcImc, 0));
```
- (c) 

```
function somalImc(lista){
 let s = 0;
 for(let i =0; i < lista.length; i++){
 s += lista[i].peso/Math.pow(lista[i].altura,2);
 }
 return s;
}
console.log(somalImc(lista));
```
- (d) 

```
function slmc(total,obj){
 return total + obj.peso/Math.pow(obj.altura,2);
}
console.log(lista.map(slmc));
```
- (e) 

```
function somarImc(obj){
 s += obj.peso/Math.pow(obj.altura,2);
}
var s = 0;
lista.forEach(somarImc);
console.log(s);
```

**8** – O código a seguir retorna cada elemento do array com o sufixo Sr.

```
var nomes = ['Pedro','João','Paulo'];
var r = nomes.map(function(nome){
 return `Sr. {nome}`;
});
console.log(r);
```

Observação: template strings são usadas para incorporar expressões que envolvem o uso de variáveis, onde variável fica dentro da string delimitada por backquotes `

As Arrow Functions são usadas para escrever notações mais concisas e enxutas. Marque a alternativa que produz o mesmo resultado da função anterior usando Arrow Function.

- (a) 

```
var m = nomes.map((nome) => `Sr. {nome}`);
console.log(m);
```
- (b) 

```
var n = nomes.map((nome) => return `Sr. {nome}`);
console.log(n);
```
- (c) 

```
var o = nomes.map((nome) => {`Sr. {nome}`});
console.log(o);
```
- (d) 

```
var p = nomes.map(function(nome) => `Sr. {nome}`);
console.log(p);
```
- (e) 

```
var q = nomes.map(function(nome) => {return `Sr.
{nome}`});
console.log(q);
```

**9** – Marque a alternativa que faz uso da função reduce e Arrow Function para calcular o somatório dos elementos do array lista.

```
var lista = [3, 8, 2, 5];
```

- (a) 

```
console.log(v.reduce(function(total,value) =>
total+value));
```
- (b) 

```
var total = 0;
console.log(v.reduce((value) => total+value));
```
- (c) 

```
var total = 0;
console.log(v.reduce(value => return total+value));
```
- (d) 

```
console.log(v.reduce((total,value => return
total+value));
```
- (e) 

```
console.log(v.reduce((total,value) => total+value));
```

**10** – Promisse é um objeto usado para realizar processamentos assíncronos - isto é, em requisições no servidor - esse objeto guarda um valor que pode estar disponível agora, no futuro ou nunca (já que a conexão pode apresentar falha). Isso permite o tratamento de eventos ou ações que acontecem de forma assíncrona em casos de sucessos ou falhas. Uma operação no servidor é assíncrona, pois não sabemos quando o servidor irá responder.

Para mais detalhes acesse:

<https://blog.matheuscastiglioni.com.br/trabalhando-com-promises-em-javascript/>

Marque a alternativa que faz a chamada da função testar exibir numa mensagem de alerta o texto “Acima do limite”.

Observação: a função setTimeout é usada para esperar 2 seg.

```
function testar(nro) {
 return new Promise((resolve, reject) => {
 setTimeout(() => {
 if(nro > 10) {
 reject("Acima do limite");
 }
 resolve("Número válido");
 }, 2000);
 });
}
```

- (a) testar(20);
- (b) testar(20).catch(console.error);
- (c) testar(20).catch(alert);
- (d) testar().then(alert).catch(alert);
- (e) testar(20).then(console.log).catch(console.error);